JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

ABRIL - JUNHO 2022

NÃO HÁ SANTOS POPULARES COMO OS NOSSOS!

MARCHAS E ARRAIAIS
FREGUESIA EM FESTA

Bairros engalanados no ansiado regresso das celebrações populares.

ESPAÇO PARTILHADO
MOBILIDADE E LIMPEZA

Circulação na freguesia e higiene urbana no centro das atenções.

CULTURA DE AFETOS
JUNTA SEMPRE ATIVA

Programação cultural, desportiva e social com todos e para todos.

Mobilidade e bom senso

ÍNDICE

EDITORIAL 02
Mobilidade e bom senso

DESTAQUE 03
Não há Santos Populares como os nossos!

DESTAQUE 04
As Marchas são Lindas!

DESTAQUE 06
Vivam os Arraiais!

DESTAQUE 07
Todos a São Miguel!

PROJETOS ESPECIAIS 08
Manta dos Afetos 2022

ESPAÇO PÚBLICO 09
Ideias para a Mobilidade do Futuro

INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE 10
Recolha solidária de alimentos

AMBIENTE URBANO 11
Regresso às competências para recolha de lixo

CULTURA E PROJETOS ESPECIAIS 12
Festival de Coros 2022

CULTURA E PROJETOS ESPECIAIS 13
Grande Noite do Fado de Santa Maria Maior

NOTÍCIAS 14

ASSOCIATIVISMO 16
Academia Recreio Artístico

DESPORTO 18

CONTACTOS E INFORMAÇÕES 19

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Rua dos Fanqueiros, 170-178 · 1100-232 Lisboa
Tel: 210 416 300
E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt
Ficha Técnica:
Direção: Miguel Coelho
Fotografia: Natacha Cardoso e José Fernandes
Propriedade: Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Paginação: Procer, S.A.
Impressão: Procer, S.A.
Depósito Legal: 368885/13

Não se pode continuar a adiar a reflexão sobre a mobilidade em Lisboa. O debate até aqui efetuado é fundamental para a cidade, tanto no presente como no futuro. Porém, este exercício tem vindo a ser limitado na sua abrangência, muitas vezes apenas centrado no confronto entre os que são denominados como "a favor das bicicletas e trotinetas" e os que são "a favor dos automóveis", o que é muito redutor face às diferentes variáveis no terreno.

Não ajuda que, frequentemente, a face mais visível de ambos os lados seja protagonizada por pessoas indisponíveis para encontrar consensos, em regra entrincheiradas e não predispostas para dialogar e procurar soluções razoáveis, que tenham em atenção os legítimos interesses de todos.

Como Presidente da Junta, tenho perfeita perceção de que, no conjunto das diversas variáveis, os interesses dos peões, dos idosos e das crianças acabam por ser menorizados. E tal não pode continuar a acontecer, sob pena do território se transformar cada vez mais num terreno hostil para as populações.

O tema da mobilidade tem de ser encarado com determinação, mas também com bom senso. Temo que a continuarmos neste registo de mútua intolerância seja difícil chegarmos a boas medidas. Há inúmeras variáveis. Desde logo a questão ambiental, os transportes públicos, o uso e a segurança do espaço público e a enorme e não controlada entrada de automóveis em Lisboa. E não esqueçamos o número excessivo de trotinetas e bicicletas comerciais a circular pela cidade sem nenhum tipo de contingentação e de responsabilização pelo seu mau uso.

É preciso estudar e, nesse sentido, defendo que se envolvam instituições, públicas e privadas, que tenham credibilidade e competência para o efeito. Mas tem também de se decidir. O Sr. Presidente da Câmara, Carlos Moedas, que eu saúdo pelo recuo que fez no que respeita à ciclovia da Almirante Reis, tem de se comprometer com um prazo para tomar decisões, preferencialmente durante a primeira metade do ano que vem. Se assim for, estou convencido que os resultados finais serão muito mais consensuais do que aquilo que alguns temem.

Da parte da Junta de Freguesia – e com base no profundo conhecimento da realidade social e económica de Santa Maria Maior – estamos, como sempre, disponíveis para participar no debate e na tomada de decisões sobre a mobilidade, defendendo os interesses dos nossos e, em paralelo, empenhados em construir pontes, nesta que é uma questão estrutural para Lisboa.

Uma nota final sobre o grande problema que é a habitação. Continuamos expectantes quanto às propostas que o governo e a Câmara Municipal de Lisboa tenham para apresentar. Nesta freguesia onde mais de 60% das habitações estão consignadas a alojamento local, o problema é – continua a ser – grave. Também aqui há muitas variáveis em jogo. As dificuldades estão identificadas, o diagnóstico está feito. É tempo de tomar decisões.

Miguel Coelho

Presidente da Junta

Não há Santos Populares como os nossos!

A freguesia é o coração de Lisboa e o coração dos "Santos". Após dois anos voltou a alegria, voltou a emoção, voltaram os muitos milhares de pessoas, voltaram as Marchas Populares e voltaram os Arraiais. "Ié, Ié, Ié, Santa Maria Maior é que é!"

Arraial GD Mouraria 2022

A espera acabou e os Santos Populares voltaram a Lisboa. E, como não poderia deixar de ser, Santa Maria Maior regressou ao seu papel de anfitriã de algumas das principais manifestações desta que é considerada como uma das melhores festas populares do Mundo.

As quatro marchas da freguesia – Alfama, Baixa, Castelo e Mouraria – encantaram tudo e todos na Altice Arena, no desfile na Avenida da Liberdade e, principalmente, junto das suas gentes. E, em todo o território, dezenas de arraiais e retiros voltaram a atrair milhares de pessoas, desejosas de desfrutar dos "Santos", após um interregno de dois anos.

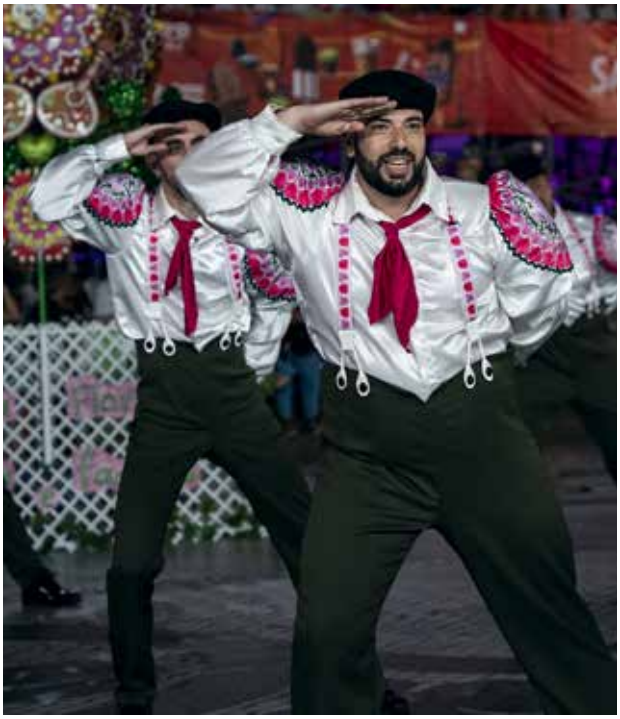
A Junta de Freguesia orgulha-se de todos os que tornaram possíveis os dias e as noites de festa. Na organização do Arraial de São Miguel, na manutenção da segurança e da circulação e na limpeza, muitos foram os que não pouparam esforços para o sucesso final. E, para o ano, cá estaremos de novo!

As Marchas são Lindas!

Alfama

Baixa

Castelo



Mouraria

Vivam os Arraiais!

Arraial Adicense 2022

Arraial Renovar a Mouraria 2022

Arraial Magalhães Lima 2022

Arraial S. Miguel 2022

Se os "Santos" são também os arraiais, Santa Maria Maior é o seu território por excelência. Coletividades e grupos de moradores, famílias e espaços comerciais passaram os últimos meses a escolher e espalhar decorações, construir balcões e retiros, construir mesas, cadeiras e bancos, preparar grelhadores e escolher os melhores "comes e bebes", para bem receber todos os que escolheram os bairros populares para a festa.
Para além de ter licenciado um número significativo de arraiais e de espaços comerciais temporários na rua, a Junta de Freguesia garantiu, como sempre, a limpeza e a manutenção urbana, antes, durante e depois dos festejos.

Marcha Infantil

Santa Maria Maior foi muito bem representada, na Avenida da Liberdade, no primeiro desfile da Marcha Infantil das Escolas de Lisboa. Também a 18 de junho, a Marcha Infantil da Escola do Castelo/Santa Maria Maior integrou o desfile das marchas infantis da cidade.

O Arraial de São Miguel, em plena Alfama, foi um dos locais mais procurados durante as semanas de Santos Populares. As maiores atrações? Os manjericos, as sardinhas na brasa, as bifanas no pão, o chouriço a assar na mesa, o caldo verde saboroso e o arroz-doce delicioso. Mas também os festões coloridos, os pregões tradicionais e a música popular ao vivo que convida a um pé de dança. E a alegria de todos!

Organizado pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, e o mais carismático de Lisboa, o Arraial de São Miguel é resultado de semanas de montagem e preparação, de licenciamentos e de coordenação de várias equipas técnicas. A meta foi garantir que nada falhasse e que a experiência se tornasse inesquecível para os milhares de pessoas que, durante todo o mês de junho, percorreram as ruelas, becos, escadinhas e largos do bairro.

Manta dos Afetos 2022

Esta grande expressão de arte e da vida intergeracional e comunitária em Santa Maria Maior adorna o edifício-sede da Junta de Freguesia durante todo o verão.

Quem passa na Rua dos Fanqueiros não lhe fica indiferente. Nacionais e turistas, crianças e adultos maravilham-se com o colorido, os retratos, os pontos de croché e todos os detalhes que compõem a Manta dos Afetos 2022. Até ao final do verão, esta espetacular obra de arte intergeracional e comunitária vai adornar a fachada do edifício-sede da Junta e é já um dos grandes pontos de atração no centro de Lisboa.

A Manta dos Afetos, composta por 1800 quadrados de pano ou de lã, é resultado de milhares de horas de trabalho, partilhadas entre cerca de 300 crianças e cidadãos seniores que frequentam o Ambijovem, os Centros de Apoio à Família e a Universidade Sénior. A associação Ideias com Panos desempenhou também um papel fundamental, ao costurar todos os retalhos numa peça única, apresentada em clima de festa a 26 de maio. Inúmeras pessoas assistiram às atuações do Coro Saber Maior e do grupo de hip-hop das crianças do Ambijovem.

O tema escolhido para este regresso da Manta dos Afetos, após dois anos, são os rostos da freguesia, exibidos em formato de auto-retratos em desenho e em lã, enquadrados por um mosaico multicolorido de retalhos e trabalhos em croché, com 14 metros de comprimento. Este projeto, que coloca em destaque as caras tanto tempo cobertas por máscaras, é também um manifesto contra a gentrificação e a sangria populacional de que este território foi alvo e releva os resistentes, quem ficou e continua a viver e dar vida a Santa Maria Maior, contrariando a tendência de esvaziamento dos centros históricos.

Desde 2015 que a Manta dos Afetos se tornou um ícone de Santa Maria Maior, afirmando a identidade social e comunitária deste território. Aqui é o coração de Lisboa e os nossos bairros são as veias que alimentam esse coração, as pessoas a nossa maior riqueza. São elas que, todos os dias, fazem a freguesia e a cidade e são elas a quem a Manta presta tributo.

Ideias para a Mobilidade do Futuro

Garantir os direitos de circulação a todos. Promover o diálogo, ouvir e estudar as melhores soluções. Acordar um calendário e tomar decisões atempadas. Controlar a enchente de automóveis e fiscalizar os veículos ligeiros de caráter comercial. São estas as principais linhas que a Junta de Freguesia advoga para a questão da mobilidade em Lisboa.

Habitam em Santa Maria Maior cerca de 10 mil fregueses. No entanto, todos os dias, a freguesia é percorrida por centenas de milhares de pessoas, entre as que trabalham, visitam e utilizam o território nas suas deslocações.

Com o retomar da atividade económica, na qual se destaca o turismo, o volume de tráfego aumentou substancialmente, acompanhado por uma autêntica 'explosão' na utilização dos chamados veículos ligeiros de utilização comercial, mais conhecidos por bicicletas e trotinetas, desbloqueadas através de aplicações tecnológicas.

Desde sempre que a Junta de Freguesia tem vindo a alertar para os desafios que estas realidades levantam. Nos últimos meses, têm vindo a adquirir proporções incompatíveis com bons níveis de mobilidade na cidade em geral, e na freguesia em particular.

A face mais visível do problema são, de facto as bicicletas e trotinetas. Os abusos cometidos pelos utilizadores são inúmeros: circulam nos passeios – que, por lei, são de utilização exclusiva pelos peões –; abandonam os veículos em qualquer lugar, dificultando e muitas vezes impedindo a circulação, ou tornando-a perigosa; usam as vias frequentemente em contramão e têm vindo a crescer os casos de atropelamentos. Em paralelo, também a circulação automóvel tem vindo a registar degradação, com algumas áreas a revelarem uma autêntica anarquia no estacionamento e no respeito das regras de trânsito.

Algo tem de mudar e, nesse sentido, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior iniciou uma estratégia de mobilização, com o objetivo de promover melhorias significativas na mobilidade. Em primeiro lugar, há que sensibilizar a Câmara Municipal para a urgência da questão, que não se compadece com atrasos, avanços e recuos e que exige medidas sensatas.

É importante evitar um processo semelhante ao da ciclovia da Avenida Almirante Reis, o qual, depois de promessas e decisões em ziguezague, com "avanços e recuos" indesejáveis para todos.

Também a iniciativa de cortar a Avenida da Liberdade ao tráfego automóvel em todos os domingos e feriados terá consequências negativas, se vier a tornar-se uma realidade, não só no direito à circulação na direção do centro da cidade como dos bairros populares. O modelo anteriormente adotado, de fecho um domingo por mês, permite o usufruto daquela que é uma das artérias mais nobres de Lisboa e tem vindo a criar hábitos saudáveis. No entanto, passar do 'oito ao oitenta' trará dificuldades de monta, especialmente porque é uma imposição que surge sem ouvir a população, os agentes económicos e demais interlocutores.

É precisamente na auscultação dos destinatários e no estudo da realidade e dos desafios que se centra a posição da Junta de Freguesia. Como sempre, defendemos os interesses da nossa população, com a apresentação, em breve, de uma proposta abrangente que salvaguarde os direitos dos residentes, mas também criando melhores condições de mobilidade para quem se desloca no território de Santa Maria Maior.

Algumas das ideias que serão versadas nessa proposta incluem:

- Controlo da entrada dos veículos automóveis na cidade, tendo em conta que os atuais números apontam para uma média diária de 200 mil carros. Nesse sentido, é de recordar que o plano ZER previa o corte de 40% de automóveis no centro histórico;
- Controlo das operações comerciais de bicicletas e trotinetas, avançando-se com medidas de contingentação e de limitação de licenças, à semelhança do que foi feito com o Alojamento Local;
- Fiscalização da utilização desses veículos, com responsabilização e penalização das empresas pelo mau uso dos mesmos;
- Estudo caso a caso da aplicação de limites de velocidade e pedonalização de vias, respeitando circunstâncias e interesses locais e criando critérios objetivos;
- Expansão da rede de ciclovias, de forma a tornar possível o acesso a todas as zonas da cidade, mas sem criar situações de redundância, ou seja, excesso de ciclovias para servirem os mesmos propósitos;
- Estudo das variáveis ambientais, sociais, económicas e comunitárias das decisões e políticas a adotar, com a auscultação dos hábitos das populações e das expetativas dos agentes económicos;

Nas questões da mobilidade, é urgente avaliar, mas também decidir. Nesse sentido, a Junta defende a adoção de um calendário para as diversas fases do processo, nomeadamente no estudo – que poderá ser realizado por instituições, públicas ou privadas, que tenham credibilidade e competência para o efeito. Deverá seguir-se o debate público e municipal e, por fim, a tomada de decisões. Dada a importância que o eixo estruturante da mobilidade tem para o presente e futuro da cidade de Lisboa, a Junta de Freguesia defende que um prazo razoável será até ao fim do primeiro semestre do próximo ano.

Recolha solidária de alimentos

No dia 14 de maio, a Junta de Freguesia organizou uma recolha solidária de alimentos, de forma a reforçar a oferta da Mesa dos Afetos. Durante toda a manhã, muitas pessoas contribuíram com ofertas de bens não perecíveis, tais como azeite, óleo, papas, arroz, massa, atum, salsichas, leguminosas e cereais. Os postos de recolha foram instalados em quatro espaços de retalho alimentar da freguesia e contaram com a presença de funcionários do Departamento de Intervenção na Comunidade, de outros departamentos e de eleitos da Junta. Os bens recolhidos serão utilizados na confeção de refeições quentes ou para cabazes de ajuda alimentar.

Dia da Criança

Devido às condições meteorológicas adversas a 1 de junho, os festejos do Dia da Criança ocorreram em Santa Maria Maior a 6 de junho, numa jornada cheia de sol. Cerca de 250 meninos da freguesia divertiram-se no Campo das Cebolas com teatro infantil, insufláveis com água e escorregas, piscina de bolas, demonstração de capoeira e aulas de dança.

Encontro internacional sobre saúde comunitária

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior participou, a 5 de maio, no EuroNetHealth Country Exchange Visit, um encontro internacional que visa debater a Prescrição Social e outras estratégias comunitárias de promoção da saúde.
A Junta é parceira do projeto-piloto de Prescrição Social em Lisboa, a partir da USF da Baixa, e foi escolhida enquanto promotora de boas práticas, apresentadas pela equipa de Intervenção na Comunidade, e das quais foi destacada a Saber Maior - Universidade Sénior de Santa Maria Maior.
O Presidente da Junta, Miguel Coelho, reforçou que a intervenção social e comunitária tem sido um dos eixos prioritários da Junta de Freguesia e que o trabalho em rede é fundamental, tanto no apoio social como no empoderamento dos cidadãos.
Investigadores, diretores de projeto, médicos de saúde pública, especialistas em saúde, decisores políticos, detentores de cargos de gestão e direção em organismos internacionais ou de países europeus fizeram parte da comitiva recebida nas instalações da Saber Maior.

Saber Maior faz e vai ao teatro

Os alunos da Saber Maior – Universidade Sénior de Santa Maria Maior, tiveram a oportunidade de experienciar o mundo dos palcos. A 13 e 14 de maio participaram, no Teatro Taborda, no espetáculo "Variedades", em colaboração com o Teatro da Garagem. Nos meses de maio e junho, tiveram oportunidade de assistir a dois ensaios gerais de óperas no Teatro de São Carlos.

Câmara cede e Junta regressa às competências de apoio ao município na recolha diurna de lixo

ANTES

DEPOIS

ANTES

DEPOIS

O mês de junho marca o regresso em pleno das equipas da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior no apoio à Câmara Municipal na recolha diurna do lixo nas ruas da freguesia. Após meses de incerteza, foram restabelecidos os Contratos de Delegação de Competências (CDC), através dos quais a Câmara Municipal de Lisboa transfere para a Junta os meios financeiros necessários para realizar este trabalho.

É de recordar que, legalmente, compete à Câmara Municipal a recolha de lixo, enquanto às Juntas de Freguesia cabe lavar e varrer o espaço público. Porém, desde a reforma administrativa da cidade de Lisboa, foram sendo estabelecidos CDC, formalizados por contratos interadministrativos, os quais permitiram às Juntas realizar a remoção de detritos durante o dia. Continua a ser responsabilidade da autarquia a remoção noturna.

Dada a elevada densidade populacional diária em Santa Maria Maior, os CDC têm sido uma ferramenta essencial para manter os níveis desejados de limpeza pública e higiene urbana. Ao longo dos anos, as transferências financeiras permitiram reforçar os meios humanos, técnicos e de equipamento, com resultados significativos.

Porém, com a entrada em funções do novo executivo municipal, não foram renovados os protocolos e, durante largos meses, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior não só careceu de informações sobre as intenções da autarquia como, em paralelo, prosseguiu com o trabalho no terreno, sem quaisquer contrapartidas financeiras.

No início de maio, e perante a iminência de ter que acabar com a recolha de lixo por manifesta falta de fundos, a Junta emitiu um comunicado onde dava conta da situação e apontava para o dia 1 de junho como a data em que o serviço seria cancelado. Posições semelhantes tomaram outras Juntas de Freguesia de Lisboa, as quais solicitaram por parte da autarquia uma definição sobre a matéria. O alerta conjunto acabou por dar frutos e, poucos dias depois, a Câmara Municipal de Lisboa veio garantir a renovação dos CDC, com garantia de verbas retroativas e também para o ano de 2022.

A 7 de junho, o mesmo foi aprovado na Assembleia Municipal de Lisboa e, no dia seguinte, foi a vez da aprovação pela Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior. E, mesmo antes da assinatura dos protocolos, as equipas da Junta retomaram o trabalho. Houve que reconstituir equipas e rotas e, perante a pressão turística e o período de Santos Populares, reforçar a recolha em grande parte do território.

Assim, os funcionários de Santa Maria Maior são, mais uma vez, a face visível da recolha diurna de lixo no território. Os resultados são patentes, em especial nos detritos que se encontram em redor dos ecopontos e outros locais de depósito, bem como nas zonas mais populares em termos de alojamento turístico e diversão noturna.

Festival de Coros 2022

Um grande sucesso. Assim se pode classificar a terceira edição do Festival de Coros de Santa Maria Maior, que teve lugar a 4 de junho nas ruínas do Carmo. Centenas de espetadores encheram o espaço, para assistirem às atuações da Orquestra Juvenil Santa Maria Maior com a Orquestra Piccola Metropolitana e do Coro da Assembleia da República, Coro Médico de Lisboa, Coro Saber Maior, Coro Amigos do Conservatório Nacional e Coro Infantil da Universidade de Lisboa.

Galeria Santa Maria Maior

"Casais de Sonho / Couples de Rêve"

A Galeria Santa Maria Maior acolheu, de 9 de junho a 1 de julho, a exposição "Casais de Sonho / Couples de Rêve", sob a égide da Temporada Portugal França 2022. O que têm em comum Arthur Rimbaud e Mário Cesariny, Marie Curie e António Damásio, Rosa Mota e Pierre de Coubertin ou Claude Debussy e Maria João Pires? - O amor, o amor pela arte, pela ciência, pelos valores e pela cultura. Homens e mulheres que aceitaram ser casais de sonho e que a pintura torna possível. Apaixonados improváveis, mas unidos e apostados em celebrar a união entre Portugal e França.

"Diakuyu / Obrigado"

"Diakuyu / Obrigado" é o nome escolhido para a exposição solidária com recolha de fundos para apoio aos refugiados ucranianos em Portugal, que esteve patente de 12 de maio a 4 de junho. Os fundos recolhidos com a venda das obras de doze fotojornalistas que estiveram em reportagem na Ucrânia, a que se juntam 47 fotógrafos e três artistas plásticos, serão direcionados para a Associação "Ukrainian Refugees-UAPT". Em paralelo com a mostra, teve lugar um ciclo de conversas, com a temática "Jornalismo em Tempo de Guerra", que contou com a participação de jornalistas que têm realizado a cobertura do conflito em território ucraniano. A música também marcou presença, através de várias atuações do ensemble de guitarras da Academia de Amadores de Música.

Grande Noite do Fado de Santa Maria Maior

O Teatro Municipal São Luiz, a 2 de maio, voltou a ser o cenário para a Gala Final da Grande Noite do Fado de Santa Maria Maior. Apurados os finalistas no ciclo de eliminatórias que decorreram nas coletividades da freguesia entre 26 de março e 23 de abril, ouviram-se as suas vozes, perante uma plateia entusiástica. Jorge Fernando foi o grande fadista convidado, numa noite que contou também com as atuações dos vencedores da edição anterior, Mafalda Vasques e Eduardo Batista. Com apresentação de José Manuel Nobre e Solange de Jesus, a gala contou com 16 finalistas a concurso, acompanhados por José Manuel Neto e Sérgio Costa na guitarra, Ivan Cardoso na viola de fado e Máximo Ciuro no baixo de fado. Ouvidas todas as vozes, foram apurados os vencedores: Pedro Ferreira, em representação do Grupo Desportivo da Mouraria, e Carolina Gomes, em representação do Grupo Sportivo Adicense.

Recuperação do mural "História de Lisboa"

Em Santa Maria Maior, a arte vence o vandalismo. "Histórias de Lisboa", o mural promovido pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, com autoria de Nuno Saraiva, está restaurado de fresco.

A obra, localizada no túnel das Escadinhas de Santa Helena, junto ao Largo das Portas do Sol, em Alfama, encontra-se agora protegida por painéis de acrílico transparente, de forma a evitar que seja novamente alvo de grafitagem. A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior apela ao respeito pela arte urbana, pela História da cidade que neste mural se conta e pelo trabalho dos envolvidos.

48 anos do 25 de Abril

Os 48 anos do 25 de Abril foram celebrados em Santa Maria Maior com uma arruada popular – do Largo das Olarias ao Largo do Carmo – durante a manhã. Ao longo do percurso foi feita a tradicional distribuição de cravos junto da população.

"Uma Ideia para o Martim Moniz"

"Uma ideia para o Martim Moniz" foi apresentada a 18 de abril pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e debatida numa sessão aberta e participada no Palácio da Independência.
A requalificação da praça tem sido reivindicada pelo Presidente da Junta, Miguel Coelho, ao longo dos anos e agora "era importante colocá-la de novo de pé e foi isso que fizemos com esta reunião". A ideia apresentada resulta da visão estratégica da Junta de Freguesia para a praça e conflui com os resultados do processo de participação pública promovido pela Câmara Municipal de Lisboa e concluído em 2021. Contrariar o uso comercial intensivo e ruidoso no período noturno, a má utilização da praça e a circulação como se de uma grande rotunda se tratasse são prioridades desta ideia vocacionada para as famílias, um lugar de usufruto e tranquilidade no coração da cidade. A praça deve ser verde, acessível, fluída e enquadrada na envolvente.

Os espaços preconizados na ideia da Junta de Freguesia permitem a integração de um parque infantil e a prática de atividades culturais, desportivas e de lazer ao ar livre e a devolução da praça às pessoas. Nas palavras do Presidente Miguel Coelho, "a praça não é só de quem ali vive, mas se a praça não for acarinhada e não servir o conforto das pessoas que ali vivem, qualquer solução será sempre uma má solução".
A ideia foi apresentada e debatida na presença da Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa com o pelouro do Urbanismo, Joana Castro Almeida, de associações e movimentos que se têm vindo a debruçar sobre a requalificação da praça e de muitos cidadãos cujos contributos construtivos fizeram da sessão uma mais-valia no processo de discussão do futuro do Martim Moniz.

"Digitalizar sem Desumanizar"

A 27 de maio, o GES – Gabinete de Empreendedorismo Social – foi, do ponto de vista da empregabilidade e do empreendedorismo, perceber de que forma podem estes novos tempos dar resposta aos desafios emergentes. Numa era tendencialmente digital, onde cada vez mais se aposta e se vive na dependência da digitalização, são várias as questões que se colocam, nomeadamente a preocupação relacionada com a componente humana. A transição digital é necessária, mas é igualmente importante "digitalizar sem desumanizar".

Freguesia elege representantes na Assembleia Municipal de Crianças

Tomaram posse, a 1 de junho, os deputados eleitos na Assembleia Municipal de Crianças de Santa Maria Maior, durante a sessão que decorreu na reunião ordinária da Assembleia Municipal de Lisboa. Seguiu-se o período de intervenções, com todas as crianças a expor as suas preocupações, ideias e iniciativas para a sua cidade! Santa Maria Maior esteve presente com a participação dos seus representantes, Inês Santos e Francisco Castro.

Anteriormente, a Assembleia de Crianças de Santa Maria Maior tinha reunido a 27 de abril, para eleger os representantes da freguesia na Assembleia das Crianças de Lisboa. Deste órgão fazem parte eleitos das EB1/JI Maria Barroso e Castelo e do Ambijovem.

A Assembleia de Crianças de Lisboa é um órgão consultivo e informal criado pela Assembleia Municipal de Lisboa em articulação com as Juntas de Freguesia da cidade. Pretende proporcionar o diálogo entre as crianças e decisores políticos, capacitar

as crianças para participarem no governo da cidade e promover participações futuras ao longo da sua vida. O direito à participação das crianças está consignado no artigo 12º da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Tributo a Fernando Maurício

Após dois anos de versões online, o tão reconhecido Tributo a Fernando Maurício vai voltar a atrair muitas pessoas à Mouraria, no próximo dia 17 de julho, naquela que é uma das mais importantes datas da agenda cultural de Lisboa. Numa organização do Grupo Desportivo da Mouraria, em parceria com a Junta de Freguesia, o palco vai receber dezenas de artistas, que com as suas vozes vão prestar uma sentida homenagem ao Rei do Fado. Com entrada gratuita, prevê-se uma das mais participadas edições deste evento que reúne mauricianos e demais fadistas e amantes do Fado.

Festa Popular na Rua dos Remédios

O tempo de verão em Santa Maria Maior não ficaria completo, neste ano de 2022, sem o regresso de uma das mais populares iniciativas da Junta de Freguesia no bairro de Alfama: a Festa Popular na Rua dos Remédios. Marcada para o dia 2 de julho, arranca à hora do almoço com a habitual feijoada, confecionada por alguns espaços locais de restauração, e prossegue com uma tarde de animação musical.

Academia Recreio Artístico

Prestes a completar 167 anos de existência, é a coletividade mais antiga de Lisboa e a segunda mais antiga do país. Fundada em 1855, encontra-se hoje em risco de perder a sede histórica na Rua dos Fanqueiros, mesmo com a recente classificação enquanto "Entidade de Interesse Histórico e Cultural".

"Nós só fazemos sentido se permanecermos na Baixa". As palavras de Armando Oliveira, presidente da direção da Academia Recreio Artístico (ARA), sumarizam o desafio que a segunda coletividade mais antiga do país enfrenta.A possibilidade de ter de abandonar a sede que a instituição ocupa, na Rua dos Fanqueiros, é crescente e parece complexo encontrar uma solução. Nem a classificação enquanto "Entidade de Interesse Histórico e Cultural", obtida no final de 2021, afastou o problema. "Evitou a saída imediata, mas a questão vai voltar a colocar-se, com a extinção do presente contrato de arrendamento, daqui a seis anos", revela Armando Oliveira. O proprietário da fração em que a coletividade está instalada, "há mais de 100 anos", recusa voltar a arrendar, e "dados os montantes que se praticam atualmente na Baixa, é financeiramente impossível adquirimos o imóvel, que não só tem cerca de 200 metros quadrados, como está inserido numa área muito apetecível para o investimento e a especulação imobiliária".

Fundada a 15 de agosto de 1855, a ARA nasceu na era dourada das coletividades e possui uma história cultural, desportiva e comunitária impressionante. "Grandes nomes do teatro português" atuaram no palco do primeiro andar na Rua dos Fanqueiros, muitos bailes, carnavais, passagens de ano e Santos Populares se festejaram no salão e muitos e muitos troféus são testemunho de proezas competitivas. Hoje, a "Academia" divide-se entre a organização da Marcha da Baixa, os jogos de mesa, a capoeira, o tango, a zumba, o futsal, as festas temáticas, as sessões de fado e o grupo de teatro "único no país, já que é composto por pessoas invisuais", refere Armando Oliveira.

"Mas o nosso serviço à comunidade vai para além de tudo isto", acrescenta o presidente da direção. "As instalações são um ponto de encontro, de refeição, de socialização e de descanso para um número significativo de empregados do comércio e de restauração da Baixa", os quais encontram na Academia Recreio Artístico o local para passar os intervalos dos dias de trabalho. "Há quem traga o almoço e há quem almoce no nosso bar, o que nos traz algum rendimento. Mas, essencialmente, isto significa que há sempre, entre sócios e não sócios, gente a entrar e a sair".

É esta dinâmica, a que acresce o aluguer pontual das instalações para eventos, que permite à ARA cumprir "escrupulosamente" a renda mensal. "Através de uma disciplina financeira grande, a que acresce a ajuda monetária da Junta de Freguesia, temos conseguido, mas é muito complicado irmos além dos atuais 1260 euros".

Daí que, na opinião de Armando Oliveira, a solução para substituir a atual sede, na total impossibilidade de permanecer no local, possa passar por encontrar "um novo local, que nos permita continuar a trabalhar e a servir as pessoas e a comunidade, sem rendas milionárias e sem o receio de que, eventualmente, os contratos de arrendamento não sejam renovados". Dado que "a Câmara Municipal é, reconhecidamente, a maior senhoria da cidade, parece-me exequível que nos possa vir a ser cedido um espaço, na Baixa, que possamos pagar e que nos deixe descansados em relação ao futuro. E estamos mesmos dispostos a fazer todas as obras e reabilitações necessárias!"

Miguel Coelho,
presidente da Junta de Freguesia

"É impensável a saída ou o fecho de portas"

"A Junta de Freguesia reconhece que a Academia Recreio Artístico é um dos grandes esteios da atividade associativa, cultural e recreativa em Santa Maria Maior. E é um trunfo importante de afirmação da Baixa e de uma eventual e futura afirmação da zona como Património da Humanidade. Fundada há mais de século e meio, é a segunda coletividade mais antiga do país, tendo nascido na Monarquia, assistido à implantação da República, sobrevivido ao Estado Novo, testemunhado o 25 de Abril e a solidificação da democracia. Apesar de alguns altos e baixos, nomeadamente na década passada, mantém hoje um nível muito interessante de atividade e é, por isso, nossa parceira estratégica, em benefício da população local e de todos os que beneficiam desta instituição.

É por isso, na nossa ótica, impensável a saída ou o fecho de portas da sua sede centenária na Rua dos Fanqueiros. Advogamos que cabe à Câmara Municipal de Lisboa encontrar uma solução definitiva para a questão, nomeadamente através da aquisição do imóvel em causa, tendo em vista a preservação de um espaço histórico, cultural e dos poucos que resistem a um fenómeno que arrisca transformar a Baixa Pombalina numa autêntica Disneylândia.

As dificuldades sentidas pela ARA não são de agora, nem são únicas. Há outras instituições na freguesia que têm vindo a sofrer as consequências da liberalização da Lei das Rendas e que não estão salvaguardadas na totalidade pelos reparos entretanto aprovados, mas que ainda não são suficientes. A isso juntam-se fenómenos de especulação e a pouca vontade da Câmara Municipal em travar novos licenciamentos de caráter não habitacional. Repito: a menos que queiram transformar o coração de Lisboa num cenário artificial, há que ter coragem, e aí não compreendo as hesitações do meu próprio partido, em, por exemplo, eliminar a concessão de vistos gold baseados no investimento imobiliário."

88.º aniversário do Grupo Desportivo do Castelo

O Grupo Desportivo do Castelo celebrou, a 1 de junho, 88 anos de vida. Esta coletividade tem desempenhado um papel sem igual no bairro, tanto nas áreas desportiva e cultural, como no desenvolvimento de atividades de cariz social. É também um foco identitário do Castelo.

Festa das Coletividades e Casas Regionais

A Festa das Coletividades e Casas Regionais em Lisboa regressou nos dias 27, 28 e 29 de maio, numa sexta edição essencialmente dirigida para as representações folclóricas e tradicionais. Realizada na Alameda D. Afonso Henriques, a iniciativa reuniu a mostra de produtos regionais, jogos tradicionais, divulgação dos participantes e animação. Santa Maria Maior esteve representada com a participação de três entidades da Freguesia: a Casa do Alentejo, a Casa de Lafões e a Casa da Pampilhosa da Serra.

86.º Aniversário do Grupo Desportivo da Mouraria

O Grupo Desportivo da Mouraria completou 86 anos a 1 de maio. Coletividade de Santa Maria Maior com um fortíssimo papel cultural, social e desportivo na freguesia, mantém um nível de atividade elevado e um serviço de inestimável valor à comunidade.

Corta-Mato Escolar 2022

O Corta-Mato Escolar Santa Maria Maior 2022 teve lugar em dois momentos, que envolveram os alunos das escolas básicas/jardins de infância da freguesia. A primeira etapa aconteceu a 6 de junho e teve como percurso as ruas do bairro do Castelo, onde competiram os meninos e as meninas da Escola do Castelo. A segunda etapa desta iniciativa inserida na programação desportiva e escolar da freguesia realizou-se a 21 de junho, no Campo das Cebolas.

Equipa de Walking Football representa a freguesia

A equipa de Walking Football representou a freguesia e a Saber Maior no passado dia 5 de maio, no IV Torneio Nacional de Walking Football, no Parque Desportivo AM Portela. Participaram pela primeira vez nesta competição e saíram vencedores na categoria lúdica. A equipa teve ainda dois importantes eventos durante o mês de junho. No dia 22 de junho os atletas mostraram os seus dotes no Estádio da Luz e no dia 25 de junho participaram, no Parque Tejo, num torneio da CML.

Entretanto, a 12 de maio, a Junta de Freguesia esteve representada pelo gestor desportivo e professor de Walking Football João Ribeiro numa conferência sobre a modalidade, promovida pela Câmara Municipal de Lisboa. A conferência decorreu no âmbito da demanda europeia "Urban4all".

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior é pioneira no desenvolvimento da modalidade. Para além do carácter desportivo, o combate ao sedentarismo e a promoção do envelhecimento ativo são critérios presentes neste projeto, espelhando-se bem no nosso exemplo através da universidade sénior Saber Maior.

9.ª Caminhada Maior

30 de abril foi dia da 9.º edição da iniciativa Caminhada Maior, desta vez num roteiro comentado pelo "Percurso da Liberdade", onde os participantes visitaram vários locais alusivos à Revolução dos Cravos, com as palavras de Luís Coelho, que guiou o percurso e homenageou os protagonistas e heróis do 25 de Abril. A próxima edição da Caminhada Maior já está marcada para 16 de junho!

Medalha para atleta do Adicense

O atleta Gerson Rocha, do Grupo Sportivo Adicense e a representar a freguesia de Santa Maria Maior, alcançou o terceiro lugar do pódio no 1º Trilho Urbano de São Vicente. Centenas de atletas de todo o país percorreram cinco quilómetros, num percurso dedicado às ruas mais emblemáticas desta freguesia vizinha!

Escola de Futsal do Castelo em competição

As crianças da Escola de Futsal do Grupo Desportivo do Castelo participaram, a 24 de abril, num torneio realizado no Pavilhão da Liberdade. A Escola de Futsal é um projeto da coletividade que conta com o apoio da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

Atendimento telefónico e digital

Em cumprimento do Despacho n.º 3301-C/2020, que adota medidas de caráter extraordinário, temporário e transitório, ao nível dos serviços de atendimento aos cidadãos e empresas, no âmbito do combate ao surto do vírus COVID-19, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior encerrou ao público os Postos de Atendimento, mantendo apenas em funcionamento os Serviços Centrais, sitos na Rua da Madalena, nº 151, com horário de atendimento compreendido entre as 9h e as 13h.

Para evitar deslocações desnecessárias aos espaços físicos de atendimento dos serviços públicos, o atendimento com fim meramente informativo é prestado exclusivamente por via telefónica e online, tendo sido reforçadas estas respostas. O atendimento presencial ao público com fins não informativos ou caráter urgente é efetuado através de pré-agendamento, ficando, em regra, limitado aos serviços que não podem ser prestados por via eletrónica e aos atos qualificados como urgentes.

Contactos disponíveis no período extraordinário de pandemia Covid-19

Secretaria:
210 416 300 (9h-15h)
atendimento@jfsantamariamaior.pt

Tesouraria:
210 416 300 (9h-15h)
tesouraria@jfsantamariamaior.pt

Administração/Finanças:
210 416 300 (9h-13h)
contabilidade@jfsantamariamaior.pt

Licenciamentos:
962 051 195 (9h30-17h30)
licenciamentos@jfsantamariamaior.pt

Ambiente Urbano:
962 312 302 (9h30-17h30)
ambiente.urbano@jfsantamariamaior.pt

Intervenção na Comunidade:
218 870 067 (9h30-17h30)
intervencao.social@jfsantamariamaior.pt

Empreendedorismo Social:
218 872 199 (9h30-13h)
empreendedorismo.social@jfsantamariamaior.pt

Logística:
213 400 432 (9h30-17h30)
manutencao@jfsantamariamaior.pt

Executivo:
210 416 300 (9h-15h)
geral@jfsantamariamaior.pt

EXECUTIVO

Miguel Coelho
Pelouros:
Intervenção Social (Ação Social e Saúde); Turismo e Cultura; Informação, Comunicação e Imagem; Segurança e Proteção Civil

Atendimento ao Público:
Sábado, das 10h às 11h.
Por marcação prévia

Idália Aparício
Pelouros:
Finanças e Património; Recursos Humanos; Secretaria Geral; Iluminação Pública; Mobilidade e Transportes (Sinalética, Toponímia, Sinalização Horizontal e Vertical)

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

Maria João Correia
Pelouros:
Ambiente Urbano (Espaço Público, Limpeza e Higiene Urbana e Espaços Verdes)

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

Ricardo Dias
Pelouros:
Educação; Cultura; Juventude; Associativismo e Desporto

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

António Manuel
Pelouros:
Comércio e Atividades Económicas

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

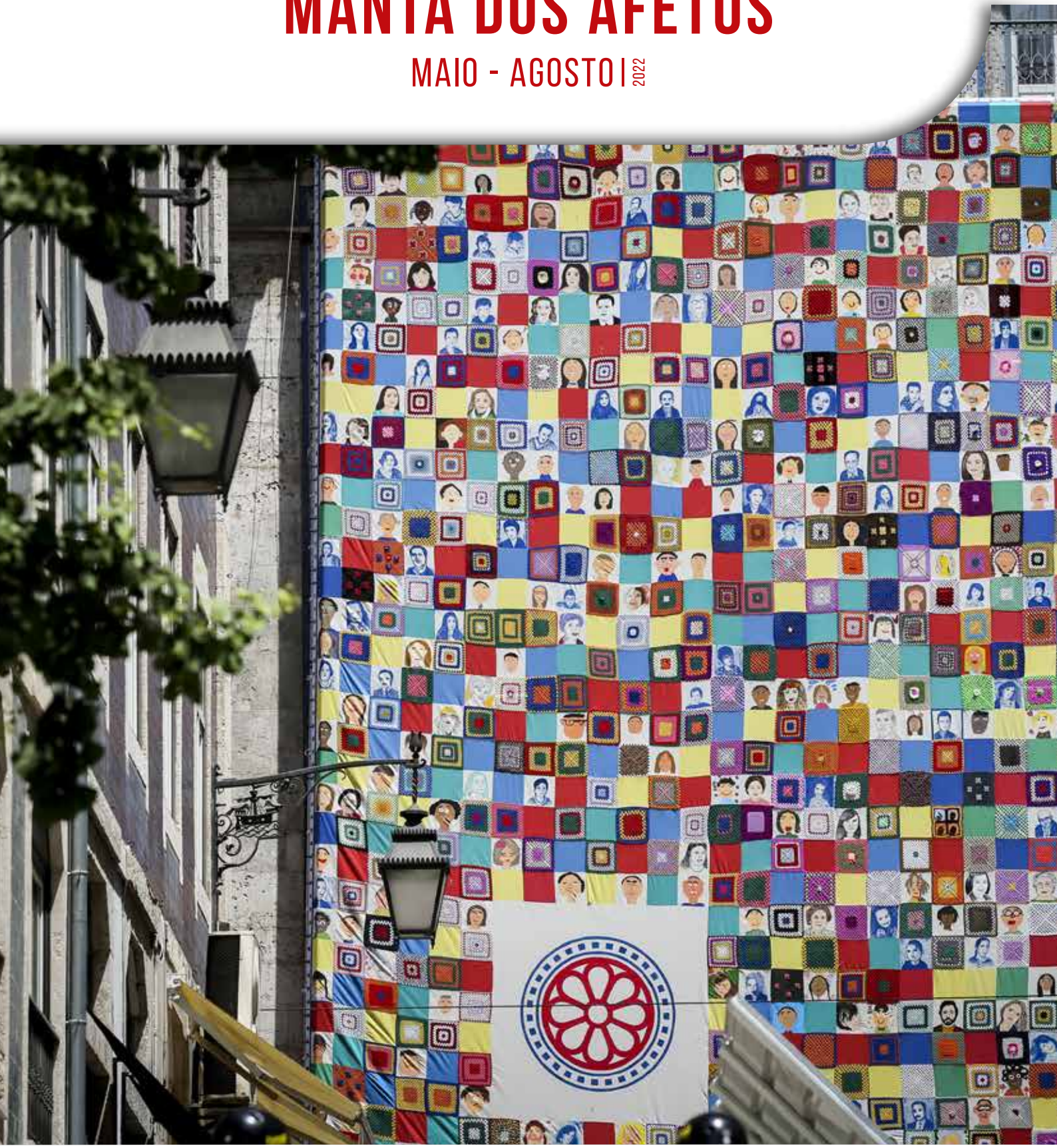
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

Mesa
Presidente: Sérgio Cintra (PS)
1.º Secretário: Filomena Lobo (PS)
2.º Secretário: Carlos Oliveira (PS/Ind)

Zulmira Guterres (PS/Ind)
Maria João Vicente (PS/Ind)
Carlos Dias Torres (PS/Ind)
Bruno Paulo (PS/Ind)
Cristina Correia (PS/Ind)
Maria de Lurdes Pinheiro (CDU/PCP)
Hugo Duarte (CDU/PEV)
Fábio Salgado (BE)
Manuel Almeida Ribeiro (PSD)
Jorge Garcia (A Nossa Lisboa/CDS-PP)

MANTA DOS AFETOS

MAIO - AGOSTO | 2022



JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR